

Indígena é assassinado a golpes de faca em bar

Dourados (Da Sucursal) — O índio caiuí Barbosa Rios Vilharva, 22 anos, morador na Aldeida Jagaupirú, foi assassinado na noite de anteontem, no interior do "Bar do Carlinhos", localizado no prolongamento da Avenida Presidente Vargas, a menos de 100 metros da divisa do município com a reserva indígena de Dourados. Segundo informações de Edmilson Marques dos Santos, morador no Jardim Monte Alegre, próximo ao local da ocorrência, por volta de 20h10 de domingo, quando se encontrava em sua residência, ouviu gritos de socorro e ao atender achou o indígena no quintal de sua casa, esvaindo-se em sangue, com duas perfurações de arma branca no abdômen.

Após comunicar o fato ao

correu a vítima ao pronto socorro do Hospital Evangélico, onde Barbosa Vilharva já chegou morto, Edmilson Marques informou à polícia que ouviu comentários, naquela região da cidade, que o índio havia sido esfaqueado no interior do "Bar do Carlinhos".

Policiais de plantão do 1º DP dirigiram-se ao estabelecimento comercial em busca de maiores explicações sobre as informações, mas encontraram o bar fechado e ninguém nas proximidades soube dizer as circunstâncias do assassinato do índio caiuí. O 1º DP, segundo informações não oficiais, recebeu ontem à tarde um telefonema anônimo relatando o nome do suspeito, que está sendo investigado e se confirmado o envolvido deverá ser preso nas próxi-

Menor se suicida

Por outro lado, o menor Rogério Bonifácio de Almeida, 15 anos, que trabalhava como peão boiadeiro da Fazenda Paraíso, no município de Caarapó, suicidou-se com um tiro de revólver calibre 38 na cabeça. O fato ocorreu na noite de domingo, no quarto dos pais do adolescente, naquela propriedade rural. Segundo informações de familiares à polícia, durante a tarde, Rogério encontrava-se com seus pais e irmãos na varanda da casa dos empregados, quando por volta das 19h30, repentinamente deixou a varanda e entrou para dentro de casa, trancando-se no quarto dos pais.

Alguns minutos depois,

tampido de arma de fogo e após arrombarem a porta do quarto, encontraram Rogério caído no piso do aposento, sangrando na cabeça. Ao lado do corpo foi achada a arma utilizada para o suicídio, um revólver Taurus calibre 38, de propriedade do pai da vítima.

Familiares do menor, encontrando-o ainda com vida, o socorreram ao Hospital Evangélico, mas não resistindo ao ferimento na cabeça, ele acabou morrendo antes mesmo de ser medicado. Sua família percebeu que na tarde de domingo o peão demonstrava um pouco de nervosismo, havia bebido cerveja moderadamente mas não indicava que viesse a suicidar-se. Os pais afirmaram à polícia que desconhecem os motivos que levaram Rogério ao suicídio.

CIMI-MS. DOURADOS
FONTE: CORREIO DO ESTADO
DATA: 28/01/94 PAG. 10
CIDADE: CAMPO GRANDE UF: MS

Dourados